

O problema do caixeiro viajante

Traveling Salesman GJ [ND 22]

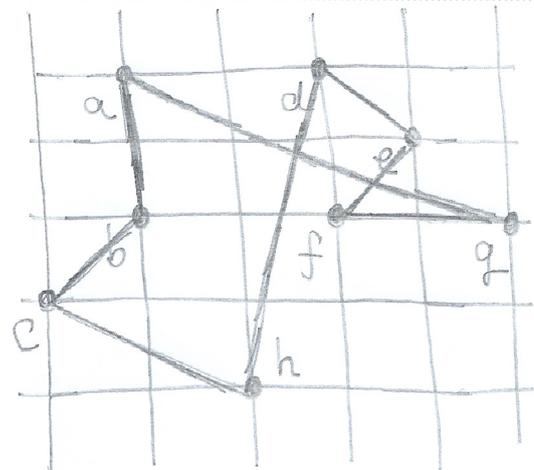
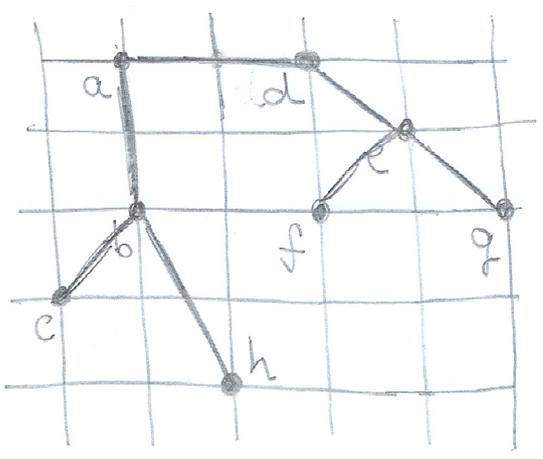
Determinar uma rota de comprimento mínimo que passe exatamente uma vez em cada um dos pontos de um conjunto dado.

TSP (G, c) : Dados um grafo G e um custo positivo para cada aresta, determinar um circuito hamiltoniano C que minimize $c(C)$.

Caixeiro viajante métrico: suponha G grafo completo e os custos satisfazem a desigualdade triangular $C_{ik} \leq C_{if} + C_{fk}$ para quaisquer três vértices i, f e k .

2 algoritmos aproximativos com estratégia:

1. constua árvore geradora mínima T ;
2. acrescenta aresta a T obtendo T' cujos vértices têm grau par;
3. obtenha ciclo euleriano P em T' ;
4. obtenha circuito hamiltoniano a partir de P .



A função de custo é a distância euclidiana.

MST-Prim considerando vértices em ordem alfabética seleciona: ab, bc, ad, de, ef, eg, bf

A partir da raiz a percorremos os vértices em pré-ordem abc b h b a d e f e g e d a listamos só o primeiro encontro de cada vértice abc h d e f g

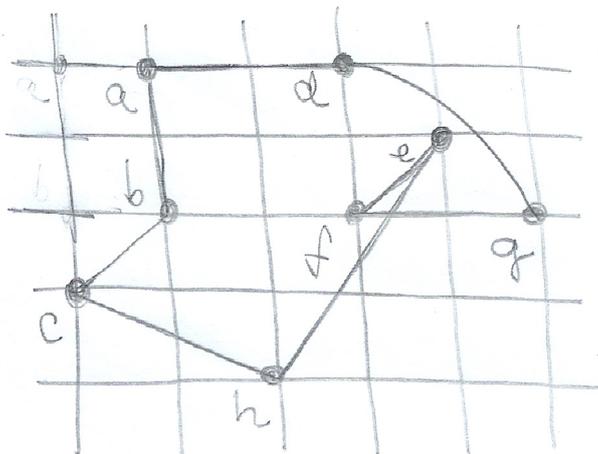
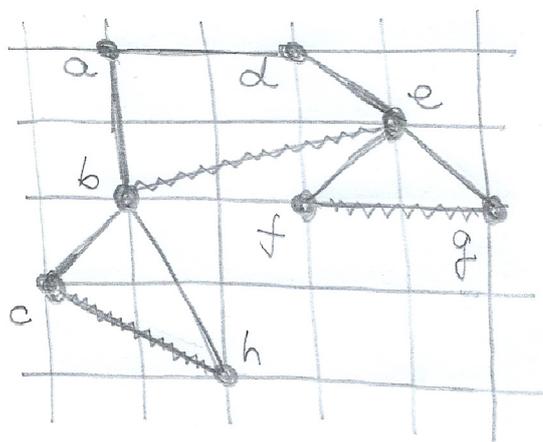
Este algoritmo é conhecido como RSL Rosentkrantz, Stearns e Lewis

Teorema: O algoritmo TSPM-RSL é uma 2-aproximação polinomial.

prova: $c(C) \leq c(P) = 2c(T) \leq 2opt(G,c)$

\uparrow desigualdade triangular \uparrow duplicação de arestas

A última desigualdade vem do limite inferior $c(T) \leq opt(G,c)$. □



ciclo euleriano:
 abchbefgda
 circuito hamiltoniano:
 abchefgda

A única mudança
 foi na definição de P
 onde os graus
 são pares.

Algoritmo TSPM - Christofides (G, c)

1. $T \leftarrow \text{MST}(G, c)$
2. seja I o conjunto dos vértices de grau ímpar de T
3. seja M um emparelhamento perfeito mínimo do subgrafo $G[I]$
4. $T' \leftarrow T + M$
5. $P \leftarrow \text{Euler}(T')$
6. $C \leftarrow \text{atalho}(P)$
7. retorne C

Teorema: O algoritmo TSPM-Cristofides é uma $\frac{3}{2}$ -aproximação polinomial.

Prova: Pela desigualdade triangular,

$$c(C) \leq c(P).$$

Por outro lado, pela construção de T' ,
 $c(P) = c(T') = c(T) + c(M).$

Usando a desigualdade do limite inferior,

$$c(T) \leq \text{opt}(G, c)$$

concluimos

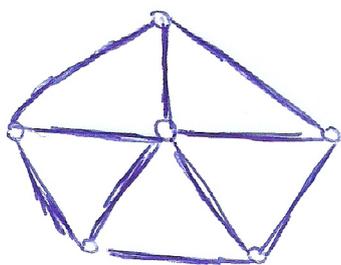
$$c(C) \leq \text{opt}(G, c) + c(M).$$

Para obter a razão $\frac{3}{2}$, usamos um outro limite inferior: $2c(M) \leq \text{opt}(G, c).$

Seja C^* um circuito ótimo e considere I na ordem em C^* obtendo circuito par D . Pela desigualdade triangular $c(D) \leq c(C^*)$.
 $E(D) = M' \cup M''$ união de dois emparelhamentos perfeitos: $2c(M) \leq c(M') + c(M'') = c(D).$ \square

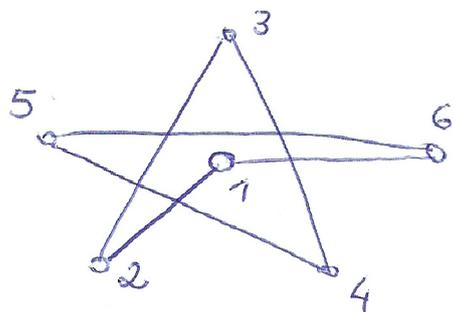
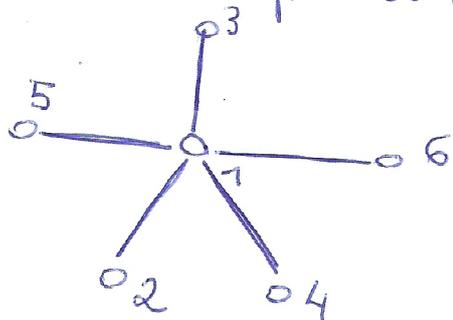
As nossas análises são justas?
 Ou existem instâncias I cujo valor
 retornado pelo algoritmos satisfazem
 $\text{val}(A(I)) = \alpha \text{opt}(I)$?

Exemplo para RSL



Grafo completo com n vértices
 e custos das arestas 1 e 2.
 Veja ao lado $n=5$. Temos
 $2(n-1)$ arestas com custo 1
 e as outras têm custo 2.

Suponha que a MST é uma estrela
 criada pelas arestas de custo 1.



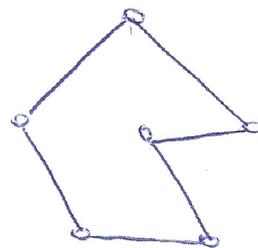
e suponha que P visita
 na ordem

1 2 1 3 1 4 1 5 1 6 1

O ciclo retornado será

1 2 3 4 5 6 1

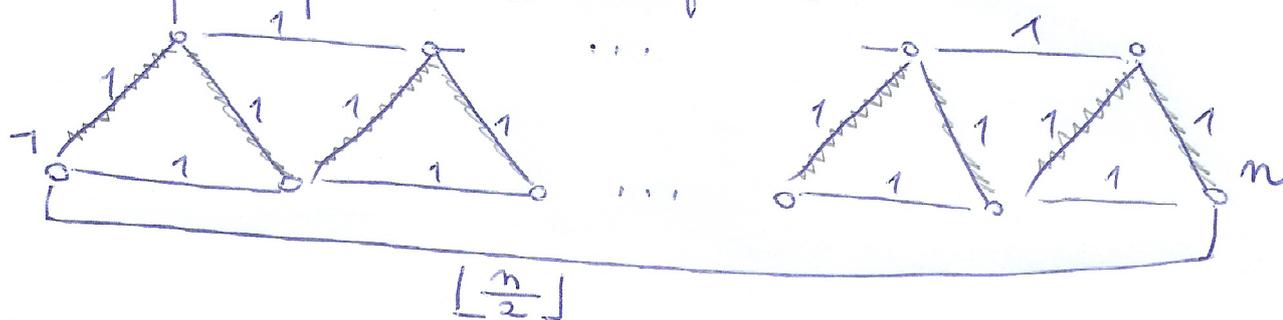
mas o ótimo é
 e tem custo n



enquanto que o retornado tem
 $n-2$ arestas de custo 2 e custo total
 $2n-4+2 = 2n-2$.

Exemplo para Cristofides

A4-6



Grafo com n vértices. Suponha que a MST é o caminho com n vértices marcados, que só tem dois vértices com grau 1, logo M é a aresta com peso $\lfloor \frac{n}{2} \rfloor$.

Portanto o circuito retornado C tem custo $(n-1) + \lfloor \frac{n}{2} \rfloor$, enquanto que o ótimo tem custo n .

Por que precisamos da desigualdade triangular?

É possível desenvolver um algoritmo aproximativo para TSP?

A4-7

Teorema TSP não pode ser aproximado por uma razão α , a menos que $P=NP$.

prova: Assuma que exista uma α -aproximação para TSP. Vamos usar ~~o~~ algoritmo aproximativo para descrever um algoritmo ^{polinomial} ~~aproximativo~~ para circuito hamiltoniano.

Seja G um grafo com n vértices, defina a partir de G um grafo completo com n vértices e pesos nas arestas atribuído custo 1 às arestas de G e custo $n\alpha$ às arestas que faltam em G . Um circuito θ -hmo no grafo completo tem custo n se e somente se G tem circuito hamiltoniano.

Além disso, qualquer circuito no grafo completo contendo aresta nova tem custo maior que $n\alpha$. Portanto uma α -aproximação encontra um circuito de custo n quando ele existe. \square